

DISCUSO IDENTITÁRIO ACERCA DA MEMORIA DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

João Paulo de Oliveira (UEMS)

jpunemat@hotmail.com

Marlon Leal Rodrigues (UEMS)

Este trabalho pretende analisar os discursos indenitários acerca do professor de língua portuguesa no que tange a sua formação acadêmica. Se for observado o contexto sócio-histórico da constituição da identidade do professor ao longo do tempo, pode-se ver que este "sujeito" (ORLANDI, 2012, p. 46) (professor de língua portuguesa) fica marcado em seu discurso por diversos conflitos que deixam, de certa forma, em suspenso todo o desejo e sonho de ser um profissional que procura reconhecimento por suas práticas. Desta forma, a transição da educação pelos séculos foi marcada por diversas mudanças no mundo que implementaram o ensino para melhorar as condições de trabalho, enquanto a profissão de educador evoluiu através dos sistemas políticos, sociais e ideológicos, entre outros. Assim, ao se estudar a história da educação no Brasil, depara-se com desafios para a formação da identidade do professor até hoje. Contudo, acionando-se a "memória discursiva" (ORLANDI, 2012, p. 51-52), aponta-se que tal reconhecimento profissional continua sendo esperado pelo professor de língua portuguesa. Para se compreender como este sujeito é atravessado pela "ideologia (*apud* TAFARELLO & RODRIGUES, 2013, p. 160) para produzir seu dizer, assim como sua formação discursiva, nosso *corpus* será situado no espaço discursivo escolar, analisando-se o discurso do professor de língua portuguesa para compreender como se constitui a identidade deste sujeito durante sua formação acadêmica.